



Tentativa de suicídio por intoxicação exógena na faixa etária de 10-19 anos no Brasil

Annelize Ribas¹, Arthur Mendonça¹, Denise Sabino¹, Isabela Teixeira¹, Hugo Dias Hoffmann Santos²

¹ Acadêmicos de Medicina do UNIVAG Centro Universitário, Várzea Grande/MT;

⁵ Docente Orientador.

Introdução

A juventude, período marcado por intensas modificações biológicas, psicológicas e sociais, que leva a experimentar crescentes situações de conflitos, angústias e aumento do envolvimento com atividades que possam comprometer a saúde mental e física do jovem, sendo assim é o grupo etário que mais mobiliza preocupações. Pois, o suicídio é a quarta maior causa de morte entre 15 a 29 anos^{1,2,3}.

E, muitas vezes como tentativa de solucionar algo insuportável e insolúvel há o desenvolvimento do comportamento suicida, que envolve esporadicamente ou frequentemente ideias, desejos e manifestações na intenção de querer morrer, onde surge o planejamento suicida, etapa em que se estabelece quando, onde e como fará a conduta de autodestruição⁴. Em que, essa ideação suicida pode ser um preditor de tentativas de suicídio, podendo ser considerada como o primeiro passo para que tal atitude seja finalizada^{5,6}.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 800 mil pessoas se suicidam no mundo anualmente, o que equivale a uma pessoa a cada 40 segundos, com uma taxa de 10,7 mortes por 100 mil^{1,2}. A cada 3 segundos uma pessoa faz uma tentativa de suicídio. A autoagressão está entre as três primeiras causas de morte entre as pessoas com idade entre 15-35 anos em todo o mundo. Para cada suicídio completado, há mais pessoas que tentam suicídio todos os anos¹.

Dado a importância desta entidade mórbida na adolescência, o Brasil se tornou país signatário do Plano de Ação integral sobre saúde mental, que por meio de políticas de prevenção ao suicídio, objetiva diminuir a taxa de suicídio em 10% até o ano de 2020^{1,2}.

Método

Trata-se de um estudo epidemiológico, analítico e ecológico com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN – Datasus) referente às notificações de intoxicação exógena relacionadas com

tentativas de suicídio nas faixas etárias entre 10 – 19 anos e 20 anos ou mais, no período compreendido entre 2013 a 2017, em todo Brasil, segundo sexo e agente tóxico.

Para o cálculo da taxa de tentativa de suicídio utilizou como denominador os dados referentes a projeção da população do Brasil e unidades da federação por sexo e idade para o período de 2013-2017, e por numerador o número de casos notificados via SINAN para cada faixa etária avaliada, multiplicado por 100.000.

Utilizou-se a ferramenta estatística Statcalc da plataforma Epi Info 7 (CDC, Atlanta, EUA) para calcular a razão de taxa (RT), seus respectivos intervalos de confiança a 95% e valor de p. Foi considerado significativo o valor de $p < 0,05$.

Resultados

Dados referentes às taxas de tentativa de suicídio no período 2013 -2017, por faixa etária, demonstraram que os indivíduos com idade entre 15-19 anos apresentaram uma maior taxa de suicídio quando comparada as outras faixas etárias, em todos os anos avaliados. Além disso, evidenciou-se uma maior tendência de aumento ao longo dos anos para a mesma faixa etária, de acordo com a Figura 01.

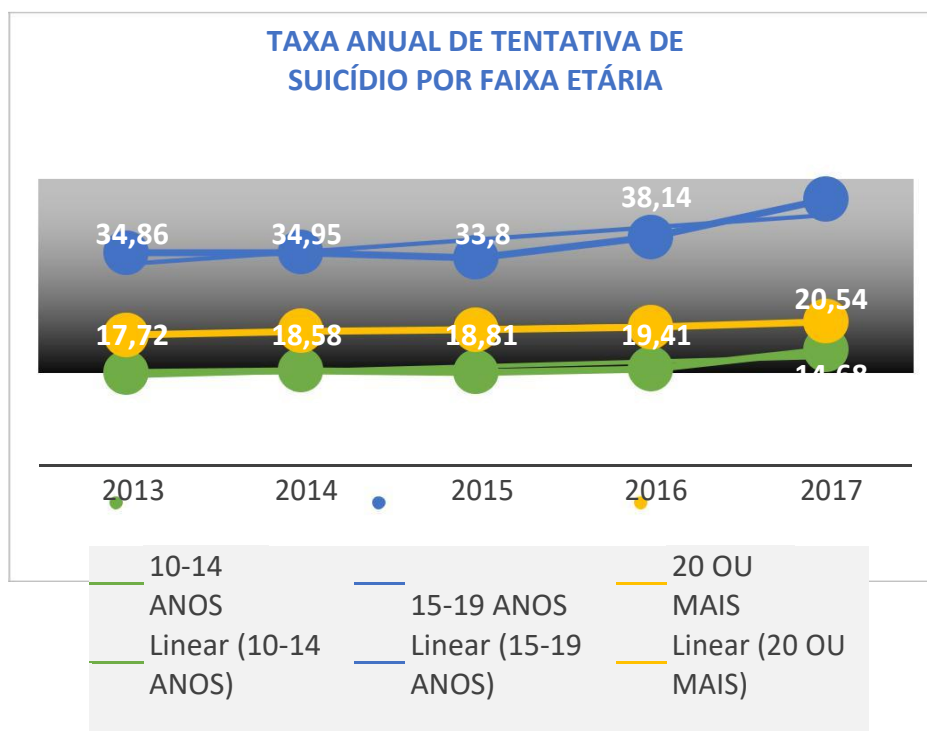


Figura 1. Tendência temporal da tentativa de suicídio por 100.000 habitantes

De acordo com a tabela 1, a taxa de tentativa de suicídio por intoxicação exógena foi 49% maior em indivíduos com a faixa etária entre 10-19 anos quando comparadas, com pessoas de 20 anos ou mais.

Nota-se que a tentativa de suicídio entre mulheres com idade entre 10-19 anos foi 74% maior que entre mulheres de 20 anos ou mais. As taxas de tentativa de suicídio entre os homens não apresentaram diferença estatística para as faixas etárias avaliadas.

O risco de tentativa de suicídio entre mulheres de 10-19 anos foi quase 3 vezes maior que entre homens da mesma faixa etária. Já na população de 20 anos ou mais a tentativa de suicídio foi 130% maior nas mulheres quando comparado aos homens. Quando avaliada isoladamente a faixa etária de 10-19 anos no sexo feminino, foi observado que houve um risco 68% maior para tentativa de suicídio que na faixa etária de 20 anos ou mais para este sexo.

Em relação ao uso de medicamentos na tentativa de suicídio, o uso foi 9% maior nas pessoas com idades entre 10-19 anos em comparação as pessoas com 20 anos ou mais.

No que diz respeito ao suicídio por uso de medicamento há um risco 73% menor nos indivíduos de 10-19 anos quando comparados aos indivíduos de 20 anos ou mais.

Tabela 1. Razões de taxa de tentativa de suicídio no Brasil de 2013 a 2017.

Variáveis	n/N	Taxa	RT	IC95%	P
Explicativas					
Geral					
10 a 19 anos	10308/33598025	30,68	1,49	1,46-1,52	<0,001
20 ou mais	29658/144372165	20,54	1,00	-	-
Feminino					
10 a 19 anos	8126/16480178	49,30	1,74	1,69-1,78	<0,001
20 ou mais	21025/74201424	28,33	1,00	-	-
Masculino					
10 a 19 anos	2178/17117847	12,72	1,04	0,98-1,08	0,13
20 ou mais	8617/70170741	12,28	1,00	-	-
10 – 19 anos					
Feminino	8126/16480178	49,30	3,87	3,69-4,06	<0,001
Masculino	2178/17117847	12,72	1,00	-	-
20 ou mais					
Feminino	21025/74201424	28,33	2,30	2,25-2,36	<0,001



Masculino	8617/70170741	12,28	1,00	-	-
Tentativa com medicamentos					
10-19 anos	8191/10308	79,4%	1,09	1,07-1,10	<0,001
20 ou mais	21568/29658	72,7%	1,00	-	-
Suicídio por medicamentos					
10-19 anos	21/8191	0,25%	0,27	0,17-0,42	<0,001
20 ou mais	202/21568	0,93%	1,00	-	-



Conclusão

1. A faixa etária de 15 a 19 anos apresentou as maiores taxas de tentativa de suicídio e também uma tendência ascendente.
2. Indivíduos com idade entre 10-19 anos apresentaram maior risco de tentativa de suicídio por intoxicação exógena. Este comportamento foi observado também entre as mulheres, mas não entre os homens, para esta mesma faixa etária.
3. Para ambas as faixas etárias avaliadas, o risco de tentativa de suicídio foi maior entre mulheres que entre homens. Entretanto, entre as mulheres, o risco de suicídio foi maior naquelas com idade entre 10-19 anos.
4. A tentativa de suicídio com medicamentos foi maior na faixa etária de 10-19 anos. Todavia, a mortalidade por suicídio por uso de medicamentos foi menor nesta faixa etária.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil : 2017 a 2020 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
2. WHO Library Cataloguing-in-Publication Data Mental health action plan 2013-2020. 1.Mental health. 2.Mental disorders - prevention and control. 3.Mental health services. 4.Health planning. I.World Health Organization. ISBN 978 92 4 150602.
3. Baggio Lissandra, Palazzo Lílian S., Aerts Denise Rangel Ganzo de Castro. Planejamento suicida entre adolescentes escolares: prevalência e fatores associados. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2009 Jan [cited 2018 Aug 20] ; 25(1):142-150.
4. Ores Liliane da Costa, Quevedo Luciana de Avila, Jansen Karen, Carvalho Adriana Bezerra de, Cardoso Taiane Azevedo, Souza Luciano Dias de Mattos et al . Risco de suicídio e comportamentos de risco à saúde em jovens de 18 a 24 anos: um estudo descritivo. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2012 Feb [cited 2018 Aug 20] ; 28(2): 305-312.



5. Botega, Neury José. Comportamento suicida: epidemiologia. *Psicol. USP, São Paulo* , v. 25, n. 3, p. 231-236, dez. 2014 .
6. Souza Luciano Dias de Mattos, Ores Liliane, Oliveira Gabriela Teixeira de, Cruzeiro Ana Laura Sica, Silva Ricardo Azevedo, Pinheiro Ricardo Tavares et al . Ideação suicida na adolescência: prevalência e fatores associados. *J. bras. psiquiatr.* [Internet]. 2010 [cited 2018 Aug 20] ; 59(4): 286-292.